

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

Autor: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br

Data: 14/05/2007

APICULTURA

- Paraná perde posição para o Piauí

Segundo o IBGE, a produção nacional de mel, em 2005, atingiu 33.750 toneladas. O Paraná com uma produção de 4.462 toneladas, situou-se em terceiro lugar, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul, com 7.427 e o estado do Piauí com 4.497 toneladas, posição conquistada a partir deste ano, com um crescimento de 15,49% sobre 2004.

Brasil e estados principais – produção de mel, 2004-2005

<i>BR e Estados</i>	<i>2004 (a)</i>	<i>2005 (b)</i>	<i>Var. % (b/a)</i>
<i>BR</i>	32.290	33.750	4,52
<i>RS</i>	7.317	7.427	1,50
<i>PR</i>	4.348	4.462	2,62
<i>PI</i>	3.894	4.497	15,49
<i>SC</i>	3.601	3.925	9,03

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – (www.sidra.ibge.gov.br)

- As exportações em 2006

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a dezembro de 2006, o Brasil exportou volume próximo a 14.600 toneladas de mel (1,02% a mais que em igual período de 2005), obtendo uma receita cambial de US\$ 23,36 milhões. O preço médio alcançado em 2006, foi de US\$ 1,60/kg, 22,14% maior que em 2005 (US\$ 1,31/Kg), porém inferior a preço médio obtido em 2004 (US\$ 2,02/Kg).

Apicultura – Brasil e Paraná: exportações de mel natural, 2000 a 2006.

<i>Ano</i>	<i>Paraná</i>			<i>Brasil</i>		
	<i>US\$ FOB</i>	<i>Kg</i>	<i>US\$/Kg*</i>	<i>US\$ FOB</i>	<i>Kg</i>	<i>US\$/Kg*</i>
<i>2000</i>	244	51	4,78	331.060	268.904	1,23
<i>2001</i>	144.525	122.896	1,19	2.809.353	2.488.671	1,13
<i>2002</i>	1.682.297	848.659	1,98	23.141.221	12.640.487	1,83
<i>2003</i>	4.590.196	1.911.613	2,40	45.521.098	19.272.782	2,36
<i>2004</i>	3.896.006	1.735.044	2,25	42.374.383	21.028.468	2,02
<i>2005</i>	535.445	332.821	1,61	18.940.333	14.442.090	1,31
<i>2006</i>	1.496.957	898.496	1,67	23.358.927	14.599.908	1,60

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM – 04.09.00.00 – mel de abelha “in natura”.

*Preço médio

Os principais estados exportadores, em 2006, foram: São Paulo (4.754 t - 32,56%), Ceará (2.723 t - 18,65%), Santa Catarina (2.002 t - 13,71%), Piauí (1.940 t - 13,29%), Rio Grande

do Sul (1.484 t - 10,16%), Paraná (898 t - 6,15%), rio Grande do Norte (439 t - 3,00%), Minas Gerais (207 t - 1,42%).

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, 2005 e 2006

<i>Ano</i>	<i>2005</i>		<i>2006</i>	
<i>Estado</i>	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>São Paulo</i>	7.715.892	6.051.598	7.616.138	4.754.258
<i>Ceará</i>	3.442.270	2.341.794	4.583.670	2.723.024
<i>Santa Catarina</i>	2.926.107	2.261.980	3.110.399	2.002.029
<i>Piauí</i>	3.046.117	2.503.026	3.004.716	1.939.923
<i>Rio G. do Sul</i>	759.637	588.783	2.364.001	1.483.807
<i>Paraná</i>	535.445	332.821	1.496.957	898.496
<i>Rio G. do Norte</i>	50.450	40.040	631.863	438.749
<i>Minas Gerais</i>	225.499	156.823	308.291	207.901
<i>Rio de Janeiro</i>	224.270	161.704	780	160
<i>Brasil</i>	18.940.333	14.442.090	23.35.927	14.599.908

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o SEBRAE (Rede Apis), de 2005 para 2006, o Brasil passou de 7º para 4º maior exportador de mel para os Estados Unidos, ultrapassando o Vietnã, a Índia e a China.

Os analistas desta instituição, informam que existe a probabilidade de ampliação da participação brasileira nas exportações de mel para o mercado americano, devido a quebra da safra de mel na Ásia e da exigência de pagamento à vista da tarifa “anti-dumping” de mais de 300% sobre a importação de mel da China.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por países de destino, 2005 e 2006

<i>Ano</i>	<i>2005</i>		<i>2006</i>	
<i>Estado</i>	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>Alemanha</i>	8.105.768	6.233.783	4.077.008	2.585.636
<i>EUA</i>	4.352.533	3.316.919	17.329.117	10.784.981
<i>Espanha</i>	550.362	413.673	81.850	41.760
<i>Reino Unido</i>	4.958.811	3.780.175	1.251.120	831.083
<i>Bélgica</i>	294.387	182.114	273.976	164.867
<i>Japão</i>	76.966	18.205	8.098	1.527
<i>Canadá</i>	37.263	19.950	215.289	133.555
<i>Itália</i>	51.960	34.600	18.000	12.000
<i>França</i>	935	161	85.261	41.700
<i>TOTAL</i>	18.940.333	14.442.090	23.35.927	14.599.908

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb) - Nota: NCM: 04.09.00.00

Em 2006, os principais destinos do mel brasileiro foram: EUA (73,87%), Alemanha (17,71%) e Reino Unido (5,69%), ficando o restante destinados a Bélgica, Canadá, França, Espanha, dentre outros.

Este notório crescimento das exportações para os EUA, com redução das compras por parte da Alemanha, deveu-se ao embargo ao mel brasileiro decreto a partir de março de 2006 por parte da União Européia (EU).

- Em 2007 exportações de mel menores que em 2006

De janeiro a março de 2007, a o país recebeu com a exportação de mel US\$ 3,11 milhões, 51,75% a menos que em igual período de 2005, cuja receita cambial foi de US\$ 6,01 milhões. O volume exportado no primeiro trimestre de 2006, atingiu 2.034 toneladas, 54,8% menor que o volume exportado em 2006 (3.778 toneladas).

O preço médio recebido neste ano foi de US\$ 1,53/kg, contra o preço de US\$ 1,59/kg, obtido no primeiro trimestre de 2006. Os estados do CE (US\$ 1,63/kg), do PR (US\$ 1,65/kg), de PE (US\$ 1,54/kg) e de SP (US\$ 1,80/kg) tiveram preços acima da média nacional. O menor preço foi recebido pelo RN e por SC (US\$ 1,38/kg).

O RS foi o principal exportador neste primeiro trimestre de 2007, com 773.740 kg. O RN, que não havia exportado no primeiro trimestre de 2006, foi o 6º maior exportador com US\$ 105.858 e 76.571 kg, ultrapassando o Piauí, tradicional exportador nordestino.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, 2006/2007 (janeiro a março).

<i>Estado</i>	<i>Ano 2006</i>		<i>2007</i>	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>SP</i>	1.901.903	1.195.872	840.357	465.930
<i>SC</i>	1.675.595	1.067.272	443.233	320.492
<i>PI</i>	305.912	195.679	86.632	56.754
<i>CE</i>	563.685	355.311	275.496	168.705
<i>PR</i>	668.740	387.018	157.535	95.700
<i>RS</i>	785.973	504.720	1.093.577	773.740
<i>PE</i>	0	0	57.073	37.060
<i>MG</i>	109.623	72.609	54.280	38.500
<i>RN</i>	0	0	105.858	76.571
<i>Brasil</i>	6.011.474	3.778.491	3.114.758	2.033.811

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por países de destino, janeiro a março de 2006/2007

<i>Estado</i>	<i>Ano 2006</i>		<i>2007</i>	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>Alemanha</i>	4.077.008	2.585.636	0	0
<i>EUA</i>	278.397	172.534	3.006.991	1.956.949
<i>Japão</i>	7.122	1.277	968	500
<i>Angola</i>	378	72	512	219
<i>Brasil</i>	6.011.474	3.778.491	3.114.758	2.033.811

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb) - Nota: NCM: 04.09.00.00

Em 2007 (jan. a mar.), os principais destinos do mel brasileiro tem sido EUA, com 96,2%, seguido de Angola e Japão. Neste período do ano anterior era a Alemanha que despontava como grande importador, com volume importado de 2.586 t (68,4%), mas neste ano está ausente, devido o embargo da União Européia (EU).

- Brasil também realiza importações de mel

No ano de 2006, o país importou 17,59 toneladas de mel, 3,93% a menos que em 2005, cujo volume atingiu 18,31 toneladas.

O valor pago em 2006 foi US\$ 42.834 (US\$ 2,44/kg), contra US\$ 23.527(US\$ 1,28/kg), gastos em 2005.

Os únicos estados que realizaram as importações, foram: Rio de Janeiro e São Paulo.

Brasil – Apicultura: Importações de mel natural, por estados de destino, 2005/2006

<i>Ano</i>	<i>2005</i>		<i>2006</i>	
<i>Estado</i>	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
<i>São Paulo</i>	0	0	25.434	10.089
<i>Rio de Janeiro</i>	23.527	18.312	17.400	7.498
<i>Brasil</i>	23.527	18.312	42.834	17.587

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Em 2007 (jan. a mar.), o país importou 3.600 kg, dispendendo divisas da ordem de US\$ 8.640, volume adquirido pelo estado de São Paulo.

- Perspectivas para 2007

O SEBRAE (REDE APIS), em informativo recente, afirma que o cenário do comércio internacional de mel para os próximos meses é favorável ao Brasil, com possibilidades de crescimento do volume exportado, recuperação e alta dos preços.

Estas perspectivas otimistas, estão pautadas nos seguintes fatores, a saber:

- - quebra na safra de mel na Ásia, especialmente no Vietnã e China, resultando na redução da oferta;
- - prenúncio de redução da safra americana que tem início em meados do ano, devido a perda de enxames (mal ainda de origem desconhecida, batizado de Distúrbio do Colapso da Abelhas – DCC);
- - entrada em vigência, a partir de 1º de maio deste ano, de barreira tarifária da Aduana Americana (tarifa antidumping de 300%, sobre as importações da China);
- - provável retorno das exportações de mel do Brasil para Europa (EU), a partir do segundo semestre (decorrência da visita de missão da União Européia ao Brasil, de

27/2 a 8/3/2007), visando avaliar a implementação do Programa Nacional de Controle de Resíduos (PNCR/MAPA);

- - sumiço de abelhas nos EUA e Alemanha (no EUA estima-se a diminuição de 25% dos enxames - ou 500 mil colônias e que afeta 30 dos 50 estados, segundo a Federação Americana de apicultores), devido a DCC;
- - perspectiva de boa oferta de mel do Nordeste, em função da safra em andamento ser promissora.

No Paraná, a confirmar-se a retomada do regime das chuvas e a normalização do clima, pode-se prever crescimento na produção.

No entanto, ainda persistem problemas que se não resolvidos colocam em risco este cenário otimista, quais sejam:

- - ausência de uma organização estadual de apicultores, personificado na FEPA – Federação Paranaense de Apicultores, atualmente inativa;
- - desorganização da produção e da comercialização; - proliferação do comércio de produtos apícolas falsificados/fraudados, devido falta de ação das instituições públicas (união, estados e municípios);
- - ocorrência de foco de Loque Americana (Cria Pútrida Americana) e incertezas quanto a sua ocorrência em outras regiões e dimensão do problema; falta de política de desenvolvimento da cadeia produtiva, que organize e potencialize ações e iniciativas positivas, dentre outras.

No âmbito do Paraná, o crescimento da preocupação da sociedade com a defesa e proteção do meio ambiente e maior atenção proporcionada pelo governo do estado sobre o tema, através da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, são fatores positivos e de grande relevância para o desenvolvimento e sustentabilidade da produção apícola.

SEAB/DERAL

Fone: 041xx3313-4132 – fax: 3313.4031 –

deral@pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab